

# Ricardo Bergha - Aromas de Saudade

tom:  
D

Engraçado como a gente  
Se lembra por quase nada  
Senti o cheiro da estrada  
Do mato, que sai pro campo  
E voltei pra um tempo santo  
Que era guri, na estância  
Nem sei dizer a fragrância  
Mas me fez bem, um tanto

É coisa que já nem faço  
Como fazia, uma vez  
Hoje fico mais de "mês"  
Sem encilhar um cavalo  
É verdade, quando falo  
Que não sou mais o que era  
Fui eu quem ficou na espera  
E nunca voltei, de fato

Fui eu quem ficou na espera  
E nunca voltei, de fato  
Lembrei-me dos cavalos  
Que encilhei nas ramadas  
Dos lombos e xergas suadas  
Do cheiro que vem do pelo

Lembrei-me dos temperos  
Pertinho ao meio-dia  
Cheirava lá da cozinha  
Charque, arroz carreteiro

[Solo] G Gbm D Em  
A G Gm D

Ali, na mesma cozinha  
Brasas no mesmo fogão  
Essência de carneação  
Que meu avô ali fazia  
Ouvi o que ele dizia  
Dei-lhe um abraço apertado  
Eu o vi bem ao meu lado  
Mesmo a cozinha vazia

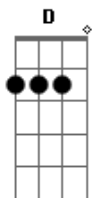
Cheiro de terra molhada  
Quando a chuva cai serena  
Cheiro do barro, da poeira  
Do gado que vai tranqueando  
D'algum bicho grameando  
No potreiro junto as casas  
E a fumaça cria asas  
Da lareira de fogo manso

E a fumaça cria asas  
Da lareira de fogo manso  
Tão pouco pros sentidos  
Tão grande pro coração  
Das essências do rincão  
De terrunha simplicidade

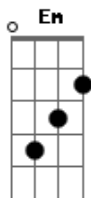
Uma ferida que arde  
Pra quem já não sente mais  
Quando olho para trás  
Sinto aromas de saudade

( G Bm G Em G D )

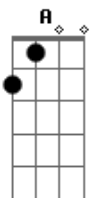
## Acordes



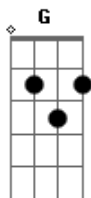
© ukulele-chords.com



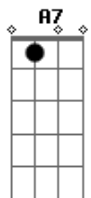
© ukulele-chords.com



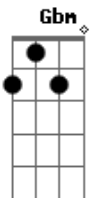
© ukulele-chords.com



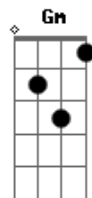
© ukulele-chords.com



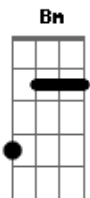
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com